

Estudos de caso nacionais do CHAMP

América Latina



Em parceria com:



América Latina

A América Latina enfrenta desafios significativos relacionados ao clima que mudarão as comunidades de maneiras sem precedentes. Os países da região já estão enfrentando o aumento das temperaturas, as variações das chuvas e a intensificação dos desastres. O Chile passou por secas e incêndios florestais que duraram vários anos que contribuíram para grandes quedas de energia e dezenas de mortes; a Costa Rica e a Colômbia enfrentam inundações, deslizamentos de terra e aumento do nível do mar, afetando setores vulneráveis e comunidades de baixa altitude.

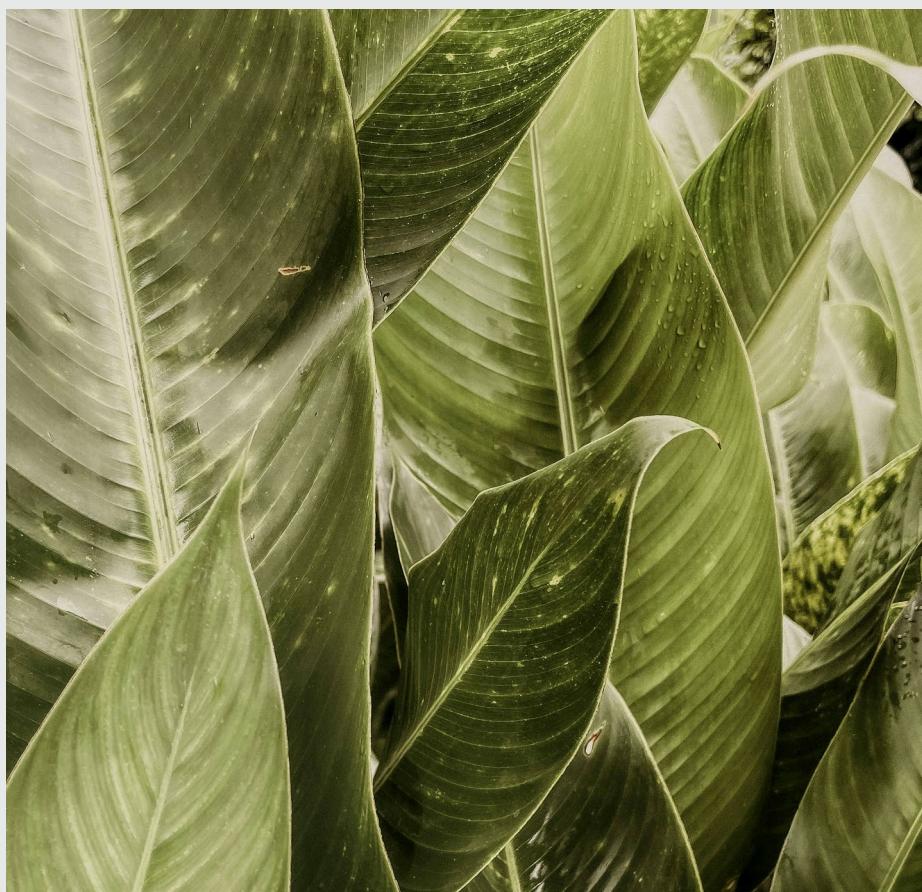
A região está altamente exposta aos impactos econômicos e sociais das mudanças climáticas. A estratégia institucional para a mudança climática do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) destaca que a América Latina e o Caribe são uma das regiões mais desiguais do mundo e tiveram um crescimento econômico relativamente lento nas últimas décadas. Enquanto isso, os mercados de exportação e as emissões são, em grande parte, impulsionados pelos produtos agrícolas, que são vulneráveis às mudanças de temperatura e à variação das chuvas.

Os governos subnacionais, os agentes corporativos, os governos nacionais e os mercados de capitais têm um papel fundamental a desempenhar. Apesar da extração de recursos, do desmatamento e da perda de biodiversidade continuarem em níveis insustentáveis, a região tem um dos maiores capitais naturais do mundo. Os mercados financeiros estão explorando cada vez mais caminhos para valorizar melhor a natureza e as abordagens jurisdicionais e de paisagem oferecem novos caminhos para a colaboração público-privada.

7



países da América Latina concordaram formalmente em integrar melhor os governos locais às políticas nacionais e às estratégias financeiras



As instituições financeiras de desenvolvimento estão fornecendo o capital considerado necessário. O BID ajudou a desenvolver o primeiro título vinculado à sustentabilidade do mundo para emissores de dívida soberana, o Fundo de Investimento Climático aprovou cerca de US\$ 1,5 bilhão na região, e a CAF tem o compromisso de dedicar 40% de seu financiamento a iniciativas ambientais e de sustentabilidade até 2026.

Os governos nacionais também estão reafirmando seu compromisso com a ação climática e trazendo os governos subnacionais com eles. Em outubro de 2025, sete países da região concordaram formalmente em integrar melhor os governos locais às políticas nacionais e às estratégias financeiras por meio do endosso da Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP).

Caso do país: Chile

Com uma economia robusta instituições fortes, e a liderança de exportação de matérias-primas para veículos elétricos e energias renováveis, o Chile está relativamente bem preparado para enfrentar a crise. No entanto, o Chile continua exposto a uma série de riscos graves.

As cidades que divulgaram o CDP-ICLEI Track relataram que estão enfrentando calor extremo, incêndios, secas e estresse hídrico; enquanto isso, erosão costeira, terremotos e tsunamis foram relatados pelo Banco Mundial e o Banco Central do Chile. A variedade de ameaças sugere que os desafios do país como um todo podem ser diferentes daqueles que mais afetam os centros urbanos.

O Chile emitiu uma Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) em 2025 com foco em mitigação, segurança hídrica e processos políticos claros. A NDC inclui metas para eliminar o carvão até 2040, introduzir hidrogênio verde em setores de difícil redução e alcançar a neutralidade de carbono até 2050, ao mesmo tempo em que destaca o progresso significativo do Chile em energia solar e ônibus elétricos - Santiago agora abriga a maior frota de ônibus elétricos do mundo fora da China. Em termos de adaptação, a NDC se concentra principalmente na segurança da água, no estabelecimento de processos políticos claros para o planejamento da adaptação e no valor dos serviços de ecossistema.



A NDC inclui metas para eliminar o carvão até 2040, introduzir hidrogênio verde em setores de difícil redução e alcançar a neutralidade de carbono até 2050

A NDC também reitera a importância da colaboração público-privada, exemplificada por um Acordo de outubro de 2025 entre o Conselho Mineiro, uma associação do setor privado que representa as maiores empresas de mineração do país, e o Ministério da Mineração para reduzir as emissões do Escopo 1-3.

O Chile tem uma abordagem coordenada para a ação climática multinível. A Lei Marco de Mudanças Climáticas (LMCC) de 2022 estabeleceu uma exigência de investimento climático anual e determinou o planejamento

climático subnacional. A intervenção nacional continua sendo fundamental, dado o alto grau de centralização fiscal Chile — é o único país da OCDE que proíbe empréstimos municipais.

Complementando esses esforços, o Chile recebeu um empréstimo de US\$ 100 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento em 2024 para fortalecer a resiliência da infraestrutura, introduzir novos instrumentos econômicos para o setor privado, atualizar o Plano Nacional de Adaptação (NAP) e apoiar os governos subnacionais.



Insights do CDP-ICLEI Track

Dezoito cidades chilenas divulgaram publicamente ao CDP-ICLEI Track em 2024, representando cerca de nove milhões de habitantes (44% da população total do país), incluindo 8,4 milhões de habitantes na região metropolitana da capital Santiago.

Oito cidades informaram que possuem inventários de emissões de gases de efeito estufa, metas ativas de redução de emissões,¹ Avaliações de Risco Climático e Vulnerabilidade (CRVAs) e metas ativas de adaptação.² Entre as dez cidades que não tinham pelo menos um desses componentes, as metas de adaptação e as CRVAs eram um pouco mais comuns do que as atividades de mitigação, sugerindo que a adaptação está sendo priorizada pelos governos locais.

As cidades chilenas demonstraram um nível moderado de engajamento com o governo nacional. Das 14 cidades que informaram os detalhes de seus planos de ação climática (CAPs), 13 se envolveram com o governo nacional em seu desenvolvimento e 12 indicaram que o governo nacional seria uma fonte de financiamento para sua implementação.

Analizando a colaboração de forma mais ampla, sete divulgadores indicaram que estavam trabalhando com outros níveis de governo, e pelo menos um aspecto desse trabalho foi exigido ou recomendado por um nível superior de governo, vários deles citando explicitamente o impacto da Lei Marco de Mudanças Climáticas. As várias referências à lei sugerem que ela causou impacto ao promover a coordenação entre os níveis de governo, um dos principais critérios do compromisso do Chile com o CHAMP.

18



cidades chilenas divulgaram publicamente ao CDP-ICLEI Track em 2024

44%



da população total do país representada (cerca de 9 milhões habitantes)



¹ Uma meta de emissões ativa é aquela que abrange as principais áreas de emissões e, pelo menos, toda a jurisdição.

² Uma meta de adaptação ativa é aquela que inclui dados sobre os riscos climáticos abordados pela meta, o ano-base da meta e o ano-alvo da meta (2024 e posteriores).



Projetos em destaque

Dezessete cidades chilenas divulgaram 89 projetos climáticos que buscam US\$ 475,3 milhões em investimentos. Eficiência energética e edificações foi o setor de projetos mais comum (18 projetos em busca de US\$ 22,8 milhões), seguido por gestão hídrica (17 projetos em busca de US\$ 5,3 milhões), soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos (15 projetos em busca de US\$ 12,4 milhões) e gestão de resíduos (14 projetos em busca de US\$ 7,2 milhões).

Os projetos de mitigação foram um pouco mais comuns do que os de adaptação, mas representaram 95% da necessidade de investimento devido a um projeto de infraestrutura de ciclismo de US\$ 400 milhões na região metropolitana de Santiago. Excluindo esse projeto, a mitigação foi responsável por 61% das necessidades de investimento, em comparação com 29% para adaptação.³

17



cidades chilenas divulgaram 89 projetos climáticos em 2024

\$475,3 milhões

Busca-se um investimento de US\$475,3 milhões para estes projetos climáticos

Os principais setores de projetos

Eficiência energética e edificações

18 projetos em busca de US\$ 22,8 milhões

Gestão hídrica

17 projetos em busca de US\$ 5,3 milhões

Soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos

15 projetos em busca de US\$ 12,4 milhões

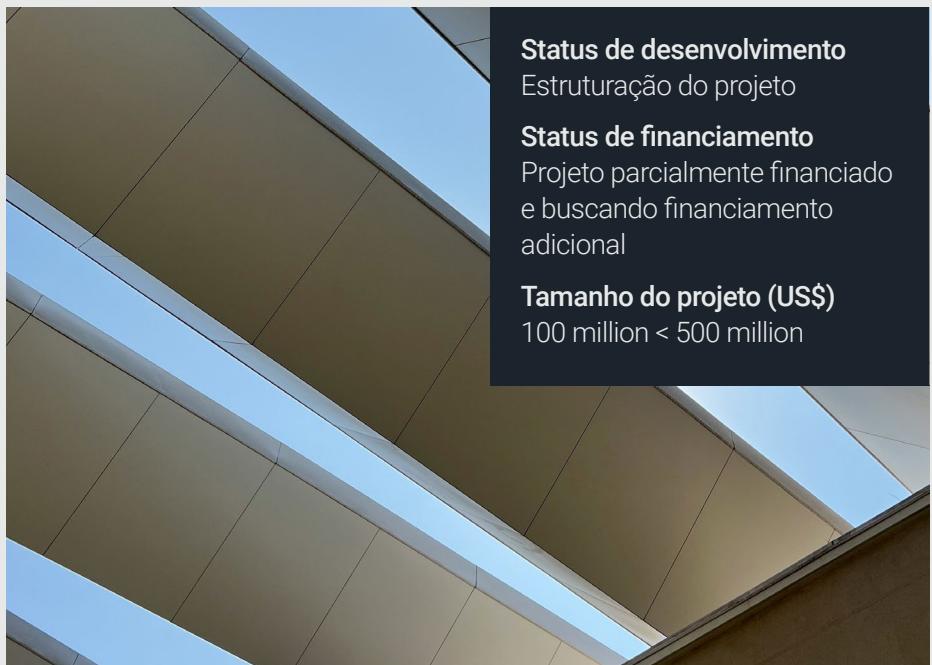
Gestão de resíduos

14 projetos em busca de US\$ 7,2 milhões

Região Metropolitana de Santiago

Plano mestre para ciclovias na Região Metropolitana de Santiago

Essa cidade está projetando 800 km de ciclovias, com o objetivo de promover a coexistência modal e o trânsito de bicicletas de forma segura, conectada, coerente, confortável e direta. No cenário atual pós-Covid-19, foi estimado um crescimento de 6,5% nas viagens de bicicleta desde a última Pesquisa de Destino e Origem, o que comprova a importância dessa infraestrutura para o desenvolvimento sustentável, resiliente e justo. O projeto será financiado com recursos do Governo Regional, mas a implementação não tem financiamento.



³ Os projetos com ênfase dupla em mitigação e adaptação representaram 20% de todos os projetos relatados (18 projetos) e 10% do investimento necessário (US\$ 5,7 milhões).



Município de Independência

Corredores ecológicos

Esse projeto combina corredores biológicos urbanos e plantio usando o método Miyawaki, intervindo em canteiros de flores e áreas de calçada nas ruas principais, coletoras e de serviço. Os corredores serão compostos de vegetação nativa com crescimento acelerado, regenerando solos

degradados e promovendo a biodiversidade. O solo será protegido com cobertura vegetal orgânica para evitar a erosão e melhorar a retenção de umidade. Essa iniciativa já foi implementada com fundos regionais em três ruas e duas avenidas, cobrindo um total de 150.000 metros quadrados. O projeto foi apresentado na Mesa Redonda de Negócios do CDP e no Simpósio de Inovação do Congresso Mundial do ICLEI 2024.

Status de desenvolvimento

Implementação

Status de financiamento

Projeto parcialmente financiado e buscando financiamento adicional

Tamanho do projeto (US\$)

10 milhões < 50 milhões

Status de desenvolvimento

Escopo

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento total

Tamanho do projeto (US\$)

10 milhões < 50 milhões



Município de Renca

Programa de Inclusão Energética

O projeto busca reduzir a desigualdade e combater a pobreza energética multidimensional, aumentando o uso de energia renovável e a eficiência energética em 7.000 residências. Entre 2017 e 2021, dois programas semelhantes foram implementados com sucesso em uma amostra menor de famílias. O programa inclui melhorias no sistema elétrico, isolamento térmico (telhados e/ou janelas), substituição de geladeiras, sistemas solares de água quente e fornos.

Município de Lautaro

Usina de compostagem doméstica

Atualmente, o descarte de resíduos sólidos é realizado em um aterro sanitário localizado a mais de 100 km de distância. O município está buscando desenvolver uma nova usina de compostagem com capacidade para tratar 7.928 toneladas por ano de resíduos

verdes e marrons. A planta utilizará uma opção de sistema de aeração forçada com maturação por membrana, que requer uma área construída menor, o que reduz consideravelmente os custos iniciais, além do tempo necessário para o ciclo completo de compostagem, melhorando a lucratividade. Esse projeto tratará 10,34 toneladas de resíduos de alimentos orgânicos frescos por dia.

Status de desenvolvimento

Pré-viabilidade/avaliação de impacto

Status de financiamento

Projeto parcialmente financiado e buscando financiamento adicional

Tamanho do projeto (US\$)

1 milhão < 5 milhões



Caso do país: Costa Rica

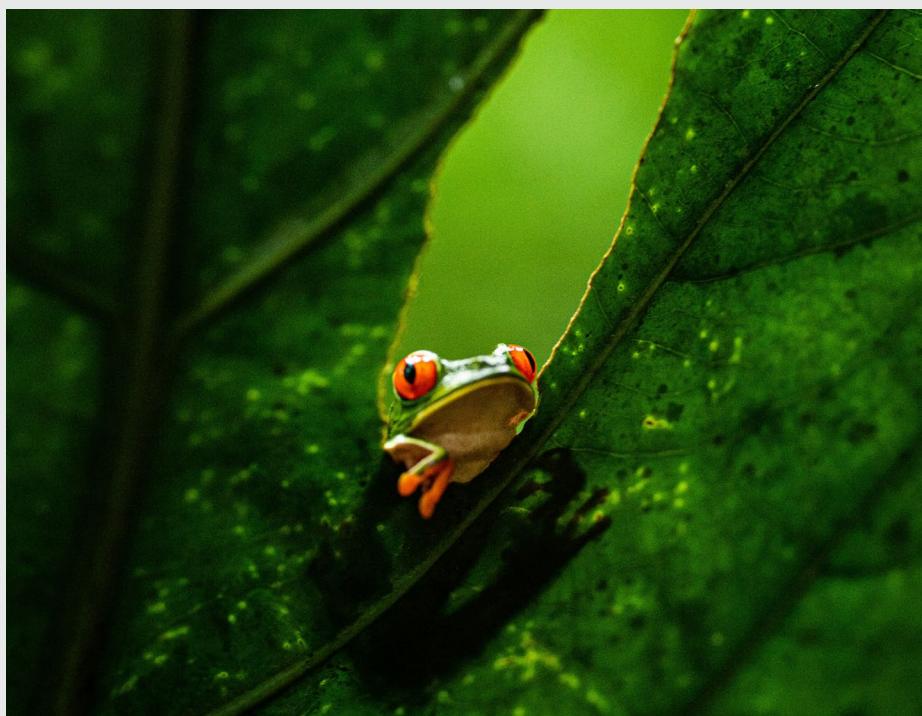
A Costa Rica tem o padrão de vida mais alto da América Central e um longo histórico de estabilidade democrática, o que lhe proporciona uma base sólida para enfrentar desastres climáticos prejudiciais.

A Costa Rica ocupa o 59º lugar no [Índice de risco ND-GAIN](#) em relação à vulnerabilidade do país aos riscos climáticos, o que o torna um dos cinco países mais preparados da América Latina, mas que ainda corre o risco de sofrer os impactos sociais e econômicos das mudanças climáticas.

As cidades que divulgaram o CDP-ICLEI Track relataram inundações urbanas, secas, precipitações intensas e movimentos de massa⁴ como os principais riscos relacionados ao clima. A estação chuvosa durante o verão e o outono é um período particularmente crucial de preparação para desastres - no final de setembro de 2025 [cerca de 300 eventos de inundações](#) ocorreram em nove municípios em um único dia. 83% das cidades que divulgam ao CDP relatam que pelo menos um de seus riscos climáticos aumentará em intensidade e frequência antes de 2050.

A [NDC de 2020](#) da Costa Rica concentra-se na redução contínua das emissões e na resiliência inclusiva, enfatizando as soluções baseadas na natureza e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.⁵ O país tem sido um líder em conservação, colocando mais de 25% de suas terras e cerca de 30% de seus territórios marinhos sob proteção governamental, mas é essencial que essas metas sejam alcançáveis. Um [relatório de 2022](#) constatou que o aumento das áreas protegidas ultrapassa a capacidade orçamentária de atendê-las, sugerindo uma discrepância entre a ambição e a capacidade de implementação.

Cidades relataram inundações urbanas, secas, precipitações intensas e movimentos de massa



O país também tem um forte histórico de mitigação. A rede elétrica é quase totalmente alimentada por [energias renováveis](#), a adoção de [veículos elétricos](#) está aumentando e o país tem uma moratória sobre a exploração de petróleo e gás até 2050, mas há o risco de que a [administração atual](#) não descarte a possibilidade de exploração futura.

83%

das cidades relatam que pelo menos um de seus riscos climáticos aumentará em intensidade e frequência antes de 2050

⁴ O movimento de massa inclui perigos como deslizamentos de terra, avalanches, quedas de rochas, subsidência ou solifluição (movimento de massa relacionado à atividade de congelamento e descongelamento).
⁵ Último envio de NDC em 9 de outubro de 2025.



Insights do CDP-ICLEI Track

Doze cidades da Costa Rica divulgaram publicamente o CDP-ICLEI Track em 2024, representando mais de 850 mil habitantes (16% da população total do país). Sete cidades informaram que possuem um inventário de emissões e uma meta ativa de redução de emissões. Dez cidades tinham uma avaliação de risco e vulnerabilidade climática (CRVA) e uma meta de adaptação ativa.

Os governos locais demonstraram um nível moderado de engajamento com seu governo nacional. Das dez cidades que informaram os detalhes de seus Planos de Ação Climática (CAPs), oito indicaram que se envolveram com seus governos nacionais em seu desenvolvimento, e nove indicaram

que o governo nacional seria uma fonte de financiamento para a implementação do CAP.

Analizando a ação climática de forma mais ampla, seis municípios indicaram que estavam trabalhando com outros níveis de governo em algum aspecto da ação climática (não se limitando ao envolvimento do CAP); quatro deles informaram que seu trabalho será integrado à Contribuição Nacionalmente Determinada, ao Plano Nacional de Adaptação ou foi exigido pelo governo nacional. Isso sugere que a coordenação em vários níveis está longe de ser consistente, apesar dos compromissos do CHAMP da Costa Rica de integrar melhor os governos subnacionais às metas nacionais.

12

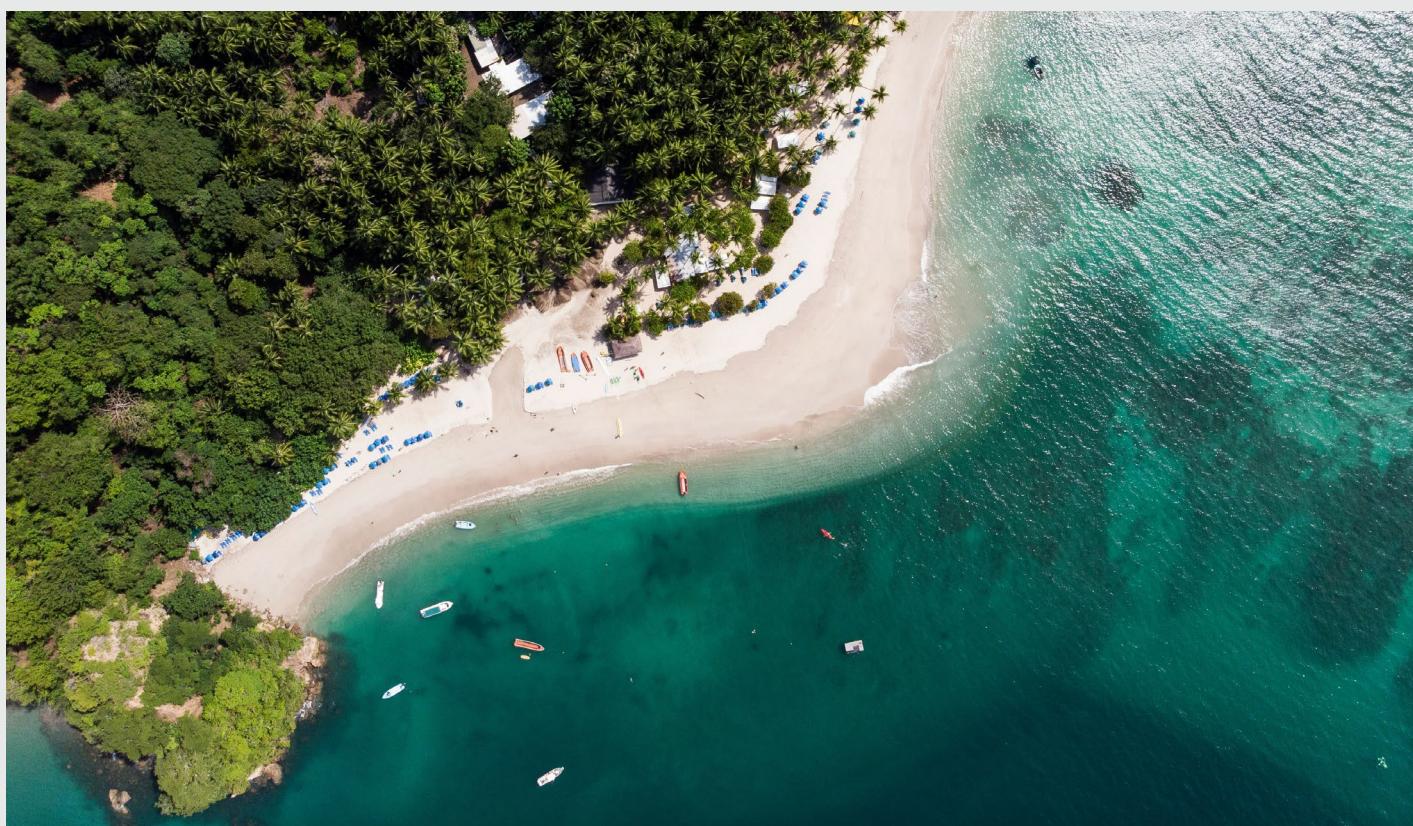


cidades da Costa Rica divulgaram publicamente ao CDP-ICLEI Track em 2024

16%



da população total do país representada (mais de 850 mil habitantes)





Projetos em destaque

Onze cidades da Costa Rica divulgaram publicamente 60 projetos climáticos que buscam US\$ 26 milhões em investimentos em 2024. Os projetos de gestão de resíduos foram os mais comuns (18 projetos em busca de US\$ 13,7 milhões), seguidos por transporte (15 projetos em busca de US\$ 10,1 milhões), soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos (9 projetos em busca de US\$ 2,2 milhões) e eficiência energética e edificações (6 projetos em busca de US\$ 103,5 mil).

60% dos projetos estavam nos estágios iniciais de desenvolvimento. Os projetos de mitigação (30 projetos) foram mais frequentes do que os projetos de adaptação (16 projetos) e representaram 85% da necessidade de investimento.⁶

As cidades da Costa Rica foram mais propensas do que seus pares regionais a relatar o financiamento privado como uma fonte de capital

para projetos climáticos. Na América Latina e no Caribe, cerca de 30% dos projetos listaram fontes privadas de financiamento, mas cerca de 60% dos projetos da Costa Rica relataram fontes privadas. Embora muitas cidades não informem a racionalidade dos modelos de financiamento, a participação privada pode ser mais proeminente na Costa Rica devido à presença de estruturas institucionais e liderança nacional que facilitam esse tipo de colaboração.

Os principais setores de projetos

Gestão de resíduos

18 projetos em busca de US\$ 13,7 milhões

Transporte

15 projetos em busca de US\$ 10,1 milhões

Soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos

9 projetos em busca de US\$ 2,2 milhões

Eficiência energética e edificações

6 projetos em busca de US\$ 103,5 mil

11



cidades da Costa Rica divulgaram publicamente 60 projetos climáticos que buscam investimentos em 2024

Município de Monteverde

Novas ferramentas para financiar a ação climática: Criar um portfólio de financiamento misto que estimule o investimento público e privado em ações climáticas

Esse projeto busca implementar uma abordagem estratégica para o investimento climático no município, com foco no apoio à inovação relacionada ao clima no setor privado e às parcerias público-privadas, emitindo fundos não reembolsáveis e assistência técnica para iniciativas em estágio inicial, desenvolvendo um fundo de investimento que possa gerar receita contínua e identificando instrumentos financeiros inovadores.



Status de desenvolvimento

Estruturação do projeto

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento parcial

Tamanho do projeto (US\$)

1 milhão < 5 milhões

⁶ Os projetos com ênfase dupla em mitigação e adaptação representaram 20% de todos os projetos relatados (12 projetos), mas apenas 3% do investimento necessário (US\$ 811 mil).



Santa Ana

Fortalecimento dos sistemas de alerta precoce do cantão

Essa medida consiste em expandir e melhorar o escopo dos sistemas de alerta precoce e aprimorar sua conexão com outras tecnologias de sistema de alerta precoce e redes de estações meteorológicas para o monitoramento em tempo real de

variáveis climáticas que podem gerar incidentes ou desastres no cantão. Como parte da medida, devem ser feitas as considerações necessárias para a inclusão de pessoas com deficiência, idosos e assentamentos informais. O projeto também inclui estudos com sensores remotos para avaliar o movimento de falhas geológicas e deslizamentos de terra, além de identificar áreas onde o movimento ainda não foi relatado.

Status de desenvolvimento

Estruturação do projeto

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento parcial

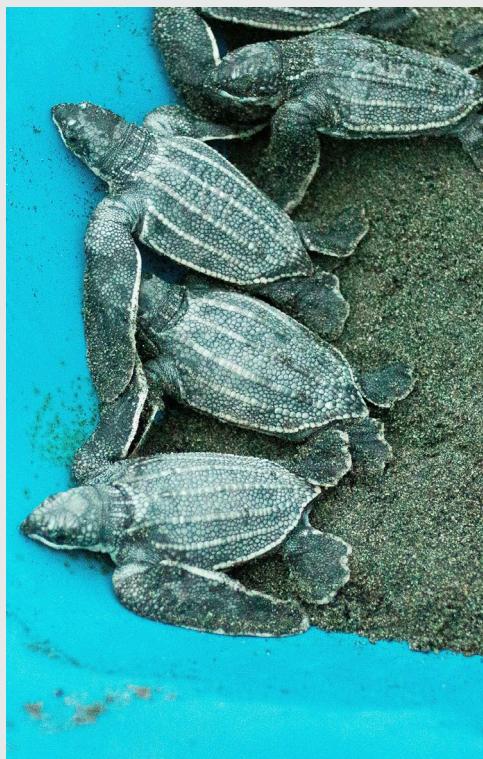
Tamanho do projeto (US\$)

Desconhecido

Santa Bárbara

Serviço de carregamento de veículos elétricos

A ação visa instalar estações de recarga para veículos elétricos. Para isso, é necessário realizar um estudo de viabilidade técnica para determinar quais são os locais ideais para o estabelecimento desse tipo de serviço e quais teriam uma demanda maior de uso. Serão selecionados pelo menos três locais em todo o cantão que tenham as características necessárias para a construção e instalação das estações, que devem ser seguras e acessíveis. O suporte logístico será disponibilizado por empresas que realizam esse tipo de instalação em conformidade com a Lei nº 9518, a Lei 90178 e o Decreto 41642-MINAE.



Status de desenvolvimento

Escopo

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento total

Tamanho do projeto (US\$)

Menos de 500.000



Status de desenvolvimento

Estruturação do projeto

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento total

Tamanho do projeto (US\$)

Menos de 500.000

Paraíso

Parque Ambiental

O projeto consiste no desenvolvimento de um parque ambiental em um terreno de 13 hectares que atualmente consiste em pastagens, áreas úmidas e duas nascentes. O terreno está localizado no meio de uma área urbana no distrito central de Paraíso.



Caso do país: Colômbia

A Colômbia é um país megadiverso e uma parte interessada crucial para a mitigação e adaptação global, com a Floresta Amazônica cobrindo 40% do país, abrigando 10% da biodiversidade global e possuindo a 6ª maior fonte de água doce do mundo.

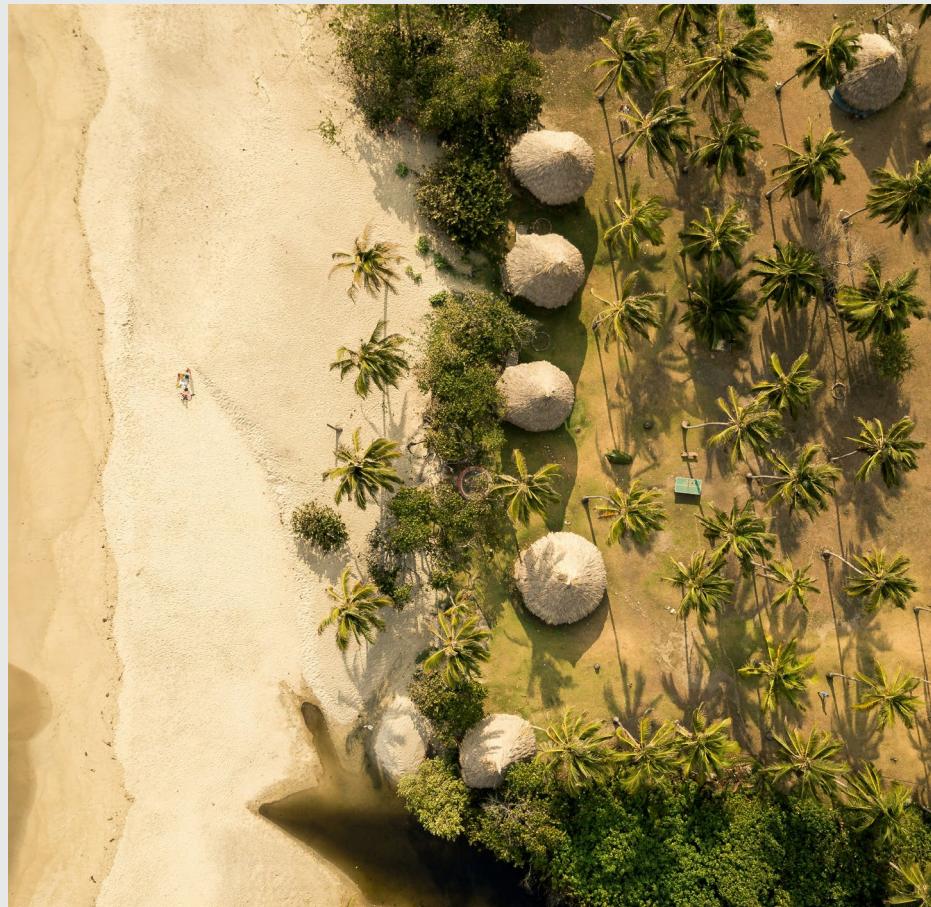
O país ocupa a 93ª posição no [Índice de risco ND-GAIN](#) quanto à vulnerabilidade em nível nacional aos riscos climáticos. Os governos subnacionais que divulgaram ao CDP relataram movimentos de massa, calor extremo, incêndios e inundações urbanas como os principais riscos relacionados ao clima e, em junho de 2025, o segundo maior centro urbano do país sofreu um grave deslizamento de terra provocado por chuvas torrenciais, resultando em cerca de [uma dúzia de fatalidades](#).

A Colômbia é o terceiro país mais populoso da América Latina e do Caribe, e sua economia é impulsionada pela exportação de combustíveis fósseis, mineração e agricultura. O [Banco Mundial](#) constatou que o país enfrenta um risco maior do que seus pares e sofrerá impactos econômicos significativos da descarbonização global devido a uma redução na demanda por exportações de combustíveis fósseis. Seus objetivos de desenvolvimento e clima estão bem alinhados, mas será necessário realizar a transição em um ambiente fiscal restrito.

A Colômbia divulgou uma versão atualizada da [NDC](#) de 2025, destacando o valor da água doce, da energia livre de fósseis, das soluções baseadas na natureza e da saúde pública. O documento inclui uma meta de neutralidade de carbono até 2050 e um compromisso de reduzir progressivamente o uso e a exploração de combustíveis fósseis. A natureza aparece com

destaque em todas as partes, com ênfase na biodiversidade e nas soluções baseadas na natureza como um ativo fundamental para a adaptação. A NDC também delineia o envolvimento estratégico com o Ministério das Cidades e se concentra em resíduos, saneamento e saúde pública, fazendo referência às sinergias entre desenvolvimento sustentável e adaptação.

Os governos subnacionais que divulgaram ao CDP relataram movimentos de massa, calor extremo, incêndios e inundações urbanas como os principais riscos relacionados ao clima





Insights da divulgação do CDP

Doze cidades colombianas e um governo regional, o Departamento de Caquetá, divulgaram publicamente ao CDP em 2024, representando cerca de 16 milhões de habitantes (30% da população total do país).

Seis jurisdições informaram inventários de emissões de gases de efeito estufa, metas ativas de redução de emissões, Avaliações de Risco Climático e Vulnerabilidade (CRVAs) e metas ativas de adaptação. As seis cidades restantes tinham pelo menos um desses componentes e a maioria estava no caminho certo para atingir pelo menos mais um marco nos próximos dois anos, mas duas cidades informaram que estão enfrentando restrições financeiras que as impedem de realizar atividades importantes.

Os governos subnacionais demonstraram um nível moderado de envolvimento com seu governo nacional. Dos dez divulgadores que informaram os detalhes de

seus CAPs, oito indicaram que se envolveram com os governos nacionais em seu desenvolvimento, mas apenas seis indicaram que o governo nacional seria uma fonte de financiamento para a implementação do CAP.

Analizando a ação climática de forma mais ampla, sete divulgadores indicaram que estavam trabalhando com outros níveis de governo em algum aspecto da ação climática (não se limitando ao envolvimento do CAP); todos, exceto um, indicaram que seu trabalho será integrado à Contribuição Nacionalmente Determinada, ao Plano Nacional de Adaptação ou foi exigido pelo governo nacional. Isso sugere que, embora nem todas as cidades estejam se envolvendo ativamente com o governo nacional, existem oportunidades para que os governos subnacionais participem do planejamento nacional, conforme descrito nos compromissos CHAMP do país.

12



cidades colombianas e um governo regional divulgaram publicamente ao CDP em 2024

30%



da população total do país representada (cerca de 16 milhões habitantes)





Projetos em destaque

Dez cidades colombianas divulgaram 47 projetos climáticos que buscam US\$ 869 milhões em investimentos em 2024. Soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos foram o tipo de projeto mais comum (16 projetos em busca de US\$ 20,9 milhões), seguidos por transporte (11 projetos em busca de US\$ 832 milhões), gestão hídrica (5 projetos em busca de US\$ 9 milhões) e eficiência energética e edificações (5 projetos em busca de US\$ 5 milhões). 45% dos projetos estavam nos estágios iniciais de desenvolvimento.

Os projetos de adaptação (20 projetos) eram um pouco mais comuns do que os de mitigação (18 projetos), mas os projetos de mitigação buscavam mais de 96% do investimento total. A discrepância significativa de custos é impulsionada por um projeto de trem leve de grande escala na cidade de Medellín, uma cidade de 2,7 milhões de habitantes, que busca mais de US\$ 800 milhões. Excluindo esse projeto, a adaptação responde por 58% das necessidades de investimento entre as cidades (US\$ 30,4 milhões), em comparação com 38% para a mitigação (US\$ 20 milhões).⁷

Bogotá, Distrito Capital

Monitoramento de fontes móveis na estrada por meio da implementação de sensores remotos

A cidade está buscando aumentar a supervisão das emissões urbanas e dos poluentes atmosféricos usando sistemas de controle telemático, como sensores remotos, que detectarão

10



cidades colombianas divulgaram 47 projetos climáticos em 2024

US\$ 869 milhões

Busca-se um investimento de US\$ 869 milhões para estes projetos climáticos

Os principais setores de projetos

Soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos

16 projetos em busca de US\$ 20,9 milhões

Transporte

11 projetos em busca de US\$ 832 milhões

Gestão hídrica

5 projetos em busca de US\$ 9 mil

Eficiência energética e edificações

5 projetos em busca de US\$ 5 mil



as emissões de poluentes em condições reais de operação do veículo. Em 2019, foram realizados testes-piloto que mostraram que essa é uma opção viável para aumentar a cobertura e o monitoramento ambiental da frota de veículos. Esse projeto ajudará a informar o desenvolvimento de padrões de emissões e políticas de transporte.

Área do projeto

Transporte

Status de desenvolvimento

Estruturação do projeto

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento parcial

Tamanho do projeto (US\$)

Menos de 500.000

⁷ Os projetos com ênfase dupla em mitigação e adaptação representaram 17% de todos os projetos relatados (8 projetos) e buscavam US\$ 1,4 milhão.



La Estrella

Sistema de tratamento de resíduos sólidos orgânicos na zona sul do Vale do Aburrá

Os municípios de Caldas, La Estrella, Itagüí e Sabaneta estão experimentando altas taxas de crescimento industrial e populacional, resultando em uma sobrecarga dos sistemas de descarte atuais, afetando negativamente o meio ambiente e a capacidade do Aterro Sanitário Regional de La Pradera, que

está entrando em colapso devido ao volume de resíduos. Os resíduos orgânicos constituem uma grande proporção dos resíduos e geram metano e lixiviados que contribuem para a contaminação de fontes de água, riscos à saúde pública e mudanças climáticas. Propõe-se o desenvolvimento de um sistema de compostagem que reduzirá o volume de material orgânico depositado no aterro sanitário regional, promoverá a produção de fertilizante orgânico e o fortalecimento da economia circular.

Área do projeto

Gerenciamento de resíduos

Status de desenvolvimento

Escopo

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento total

Tamanho do projeto (US\$)

Menos de 500.000

Icaldía Distrital de Santa Marta

Corredores verdes como uma solução baseada na natureza em Santa Marta

Ações de restauração em três ecossistemas urbanos na cidade: 1) Manguezais: Esse ecossistema marinho-costeiro foi significativamente reduzido na área costeira; portanto, propõe-se a restauração de cerca de 5 hectares de manguezais. 2) Floresta seca: Esse tipo de floresta foi o mais

afetado, especialmente no Caribe colombiano. Essa restauração será realizada em 5 hectares nos parques distritais de Paz Verde, Dumbira e Bondigua. 3) Floresta no rio Manzanares: As florestas ao redor do rio diminuíram, gerando riscos de deslizamentos de terra e inundações em eventos extremos. O objetivo é restaurar 2 hectares na curva do rio no setor Villa Alejandría e reflorestar o espaço público recuperado na 30th Street.

Área do projeto

Soluções baseadas na natureza, biodiversidade e espaços verdes urbanos

Status de desenvolvimento

Pré-viabilidade/avaliação de impacto

Status de financiamento

Projeto não financiado e buscando financiamento total

Tamanho do projeto (US\$)

Menos de 500.000

Área do projeto

Transporte

Status de desenvolvimento

Estruturação do projeto

Status de financiamento

Projeto parcialmente financiado e buscando financiamento adicional

Tamanho do projeto (US\$)

500 milhões ou mais



Medellín

Linha 80 de trem leve

A cidade está desenvolvendo um sistema abrangente de transporte público ao longo de um importante corredor urbano. Espera-se que esse projeto reduza significativamente o congestionamento, a poluição do ar e as emissões, ao mesmo tempo em que promove o transporte multimodal e serve como elemento central para a implementação do Plano Diretor de Expansão do Metrô.



CDP Worldwide

60 Great Tower Street
London EC3R 5AZ

Tel: +44 (0) 203 818 3900

@cdp
info@cdp.net
www.cdp.net

About CDP

CDP is a global non-profit that runs the world's only independent environmental disclosure system. As the founder of environmental reporting, we believe in transparency and the power of data to drive change. Partnering with leaders in enterprise, capital, policy and science, we surface the information needed to enable Earth-positive decisions. We helped more than 24,800 companies and 1,100 cities, states and regions disclose their environmental impacts in 2024. Financial institutions with

more than a quarter of the world's institutional assets use CDP data to help inform investment and lending decisions. Aligned with the ISSB's climate standard, IFRS S2, as its foundational baseline, CDP integrates best-practice reporting standards and frameworks in one place. Our team is truly global, united by our shared desire to build a world where people, planet and profit are truly balanced.

Visit cdp.net or follow us @cdp to find out more.